



KnoWhy #49

Março 2, 2017



Por que a mão do Senhor “ainda está estendida”?

“Com tudo isso não se aplacou a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão.”

2 Néfi 19:12; Isaías 9:12

O conhecimento

Néfi explicou que uma chave importante para entender Isaías é saber "o modo de profetizar dos judeus" (2 Néfi 25:1). Ele menciona que seu povo tinha dificuldades para compreender Isaías porque não conhecia essa maneira de profetizar.¹ Este é um problema que persiste para muitas pessoas hoje.

Uma expressão comum encontrada na citação de Néfi a Isaías é um bom exemplo de algo que é melhor compreendido quando se considera o contexto da antiga cultura israelita. A passagem é a seguinte: "Com tudo isso não voltou atrás a sua ira, mas ainda está alçada a sua mão" (ver 2 Néfi 15:25; 19:12, 17, 21; 20:4).



Os santos dos últimos dias geralmente entendem que a mão estendida do Senhor significa misericórdia estendida a Israel: apesar de sua ira, o Senhor continua a estender sua misericórdia.² No contexto da antiga Israel e, mais amplamente, no Antigo Oriente Próximo, o significado dessa frase era exatamente o oposto.

John Gee, santo dos últimos dias e egiptólogo profissional, explicou: "A frase em inglês é construída para dizer que, apesar das punições sofridas ('com tudo isso'), as punições não satisfazem a ira do Senhor ('Sua ira não foi mitigada')". Gee continuou: "Em outras palavras, pelo contrário ('mas') que a mão do Senhor ainda está 'alçada' ". Portanto, Gee concluiu: "Portanto, a mão alçada, em qualquer leitura cuidadosa, significa uma mão aplicando punição", 3 ou, no mínimo, ameaçando começar a fazê-lo.

Isso também não é apenas um produto da tradução em inglês. "O hebraico também é preciso a esse respeito. A frase é yadô neṭūyâ, que significa que a mão está levantada, ameaçando ou inclinada. Portanto, é um sinal de ameaça".⁴ As duas linhas formam um paralelismo sinônimo, ambas enfatizando a ira do Senhor.⁵ J.J.M. Roberts, um estudioso da Bíblia, explicou:

Apesar dos julgamentos, Israel permaneceu firme em sua rebelião pecaminosa, e a ira de Deus permaneceu inalterada. Este ponto é dado pelo refrão: "Com tudo isso não voltou atrás a sua ira, mas ainda está alçada a sua mão", que é repetido três vezes [...] cada vez após um relato do julgamento.⁶



O mesmo simbolismo é encontrado em fontes canaanitas, acadianas e egípcias, todas no contexto da mão punitiva, lutando contra as forças do mal e da oposição.⁷ "Este é o pano de fundo de Deus como um guerreiro punitivo que Isaías utiliza em suas profecias, que são então citadas no Livro de Mórmon".⁸

Essa conotação de punição é mais clara em Isaías 5:25 (2 Néfi 15:25), onde a frase, alçada a sua mão, é usada duas vezes (ênfase adicionada):

Pelo que se acendeu a ira do Senhor contra o seu povo, e estendeu a sua mão contra ele, e o feriu; de modo que as montanhas tremeram, e os seus cadáveres foram como imundície pelo meio das ruas; com tudo isso não tornou atrás a sua ira, antes ainda está alçada a sua mão.

O porquê



Uma lição importante a aprender com isso é perceber como pode ser fácil entender mal uma frase específica das escrituras.⁹ Assim como o povo de Néfi, os leitores modernos muitas vezes têm dificuldade em ler corretamente as escrituras antigas, não sabendo o suficiente "o modo de profetizar dos judeus" (2 Néfi 25:1).

Embora atualmente seja fácil entender por que as pessoas podem comumente entender a mão estendida de Deus como um gesto de bênção, às vezes, na antiguidade a mão de Deus era usada em um sentido negativo, como visto neste caso. Isso muda drasticamente a maneira como Deus é interpretado nessas passagens de Isaías. Em vez de representar um

Deus irado e misericordioso, esses versículos enfatizam Deus em justa indignação e ira divina.

Entender isso enfatiza o reconhecimento do profeta das graves consequências dos pecados de Israel e de sua contínua falta de arrependimento. A mão de Deus continua estendida para Israel como uma firme advertência. Embora isso seja ameaçador, é preciso entender que Ele ainda não desistiu de Seu povo (ver Jacó 5:47). As pessoas ainda serão punidas por seus pecados, mas isso será para seu benefício eterno, para levá-las ao arrependimento.



Embora essa expressão em Isaías 9:12 e outras passagens de Isaías não transmitam a misericórdia de Deus de forma tão simples e imediata, várias passagens das escrituras, especialmente no Livro de Mórmon, ressaltam a grande misericórdia e a compaixão penetrante do Senhor. Outros profetas usam linguagem semelhante para representar o abraço misericordioso do Senhor, mas nesses casos uma expressão diferente é usada, a saber, para estender os braços de Seu amor (ver, por exemplo, 2 Néfi 1:15; Mosias 16:12; Mórmon 5:11).¹⁰



Poucas lições espirituais são mais importantes e maravilhosas de aprender na vida do que conhecer e sentir, como o filho pródigo, os braços amorosos do Pai, que são jogados sobre o pescoço do filho arrependido (Lucas 15:20). As boas-vindas de Deus estão sempre à espera, porém, enquanto isso, Seu braço se estende para alertar todos os transgressores sobre as terríveis e iminentes consequências de optarem por persistir na desobediência.

Ler Isaías 9:12 e passagens semelhantes em Isaías 2–14 com a compreensão adequada do contexto e do estilo cultural da antiga Israel abre um significado adicional nas grandes palavras de Isaías. Entender Isaías já é difícil o suficiente. Por isso, é ainda mais importante que a orientação de Néfi seja seguida, especialmente quando ela nos permite ajustar e aprofundar o estudo das origens de passagens preciosas das escrituras.

Leitura complementar

John Gee, "A Different Way of Seeing the Hand of the Lord", *Religious Educator* 16, no. 2 (2015): pp. 113–126.

Donald W. Parry, "Nephi's Keys to Understanding Isaiah (2 Nephi 25:1–8)", em *Isaiah in the Book of Mormon*, edited by Donald W. Parry and John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 47–65.

Avraham Gileadi, "Isaiah—Key to the Book of Mormon", em *Rediscovering the Book of Mormon*, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Salt Lake e Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1991), pp. 197–206.

© Central do Livro de Mórmon, 2017



Notas de rodapé

1. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Como Néfi nos ajuda a entender Isaías? (2 Néfi 25:4)", KnoWhy 47 (28 de fevereiro de 2017); Donald W. Parry, "Nephi's Keys to Understanding Isaiah (2 Néfi 25:1–8)", em *Isaiah in the Book of Mormon*, editado por Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 47–65; Avraham Gileadi, "Isaiah — Key to the Book of Mormon", em *Rediscovering the Book of Mormon*, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Salt Lake e Provo, UT: Deseret Book and FARMS, 1991), pp. 197–206.
2. Este é um problema que persiste para muitas pessoas hoje.
Ver, por exemplo, Kathryn Jenkins Gordon, *Scripture Study Made Simple: The Book of Mormon-Complete Text & Commentary in a Single Volume* (American Fork, UT: Covenant Communications, 2015), p. 93: (de 2 Néfi 15:25) "Isso nos assegura que, apesar das iniquidades ou de qualquer outro fator, o Senhor nunca nos esquecerá", e depois na p. 100 (de 2 Néfi 19:12): "Dependendo do contexto, 'ainda está estendida a sua mão' pode se referir à ira do Senhor sobre algumas pessoas ou situações, ou à Sua grande misericórdia. Neste versículo, ele indica que, apesar de todos os problemas em Israel, Ele está esperando para tratar Seu povo com grande misericórdia".
3. John Gee, "A Different Way of Seeing the Hand of the Lord" *Religious Educator* 16, no.2 (2015): p. 114.
4. Gee, "A Different Way", p. 114.
5. Ver a provisão textual em J.J.M. Roberts, *First Isaiah: A Commentary*, *Hermeneia: A Critical and Historical Commentary on the Bible* (Minneapolis, MN: Fortress Press, 2015), pp. 157–158.
6. Roberts, *First Isaiah*, p. 157.
7. Gee, "A Different Way", pp. 114–115.
8. Gee, "A Different Way", p. 115. Esse tipo de simbolismo também é apresentado no discurso de Jacó (2 Néfi 6–10), que também usa Isaías. Ver Daniel Belnap, "'I Will Contend with Them That Contendeth with Thee': The Divine Warrior in Jacob's Speech of 2 Nephi 6–10", *Journal of Book of Mormon and Restoration Scripture* 17, no. 1–2 (2008): pp. 20–39.
9. Ver E. Randolph Richards e Brandon J. O'Brien, *Misreading Scripture with Western Eyes: Removing Cultural Blinders to Better Understand the Bible* (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2012).
10. Gee, "A Different Way", pp. 124–126.